Data: Sábado, 15 de fevereiro de 2025

Hora: 13h30 às 17h

Local: Centro Paroquial de Pastoral Dom Luciano Mendes – Av. São João Batista, 665, Nova Era, Viçosa/MG

**1.** **Missão e Doutrina Social da Igreja**

**Assessora: Solange Maria do Carmo** - Professora de teologia bíblica e catequética no Instituto Santo Tomás de Aquino (ISTA) e na PUC-Minas

*“Entre evangelização e promoção humana, desenvolvimento, libertação, existem de fato laços profundos: laços de ordem antropológica, dado que o homem que há de ser evangelizado não é um ser abstrato, mas é sim um ser condicionado pelo conjunto dos problemas sociais e econômicos; laços de ordem teológica, porque não se pode nunca dissociar o plano da criação do plano da redenção, um e outro a abrangerem as situações bem concretas da injustiça que há de ser combatida e da justiça a ser restaurada; laços daquela ordem eminentemente evangélica, qual é a ordem da caridade: como se poderia, realmente, proclamar o mandamento novo sem promover na justiça e na paz o verdadeiro e o autêntico progresso do homem?” (São Paulo VI - Evangelii Nuntiandi, 31)*

Esta oficina tem por objetivo mostrar que a missão deve ser encarnada na realidade a partir da Doutrina Social da Igreja cujos princípios são a dignidade humana, o bem comum, a solidariedade e a subsidiariedade. Buscará refletir sobre a aplicação prática desses valores na sociedade, incentivando ações concretas dos cristãos em favor da justiça e da paz com vistas a mostrar presente entre nós o Reino de Deus inaugurado por Jesus Cristo.

**2.** **Missão, Profecia e CEBs**

**Assessor: Pe. Antônio Claret Fernandes –** Vigário auxiliar na paróquia Nossa Senhora da Conceição em Congonhas, colaborador do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Membro Fundador da Escola Nacional de Energia Popular e do Movimento Evangélico Popular Eclesial (MEPE)

*“Queremos reafirmar que elas continuam sendo um “sinal da vitalidade da Igreja” (RM 51). Os discípulos e as discípulas de Cristo nelas se reúnem para uma atenta escuta da Palavra de Deus, para a busca de relações mais fraternas, para celebrar os mistérios cristãos em sua vida e para assumir o compromisso de transformação da sociedade. Além disso, como afirma Medellín, as comunidades de base são “o primeiro e fundamental núcleo eclesial (…), célula inicial da estrutura eclesial e foco de evangelização e, atualmente, fator primordial da promoção humana” (Medellín 15)” (Mensagem da CNBB ao Povo de Deus sobre as Comunidades Eclesiais de Base -2010)*

Esta oficina objetiva aprofundar o conhecimento das Comunidades Eclesiais de Base e sua relação com a missão e a profecia. Mostrará a missão da Igreja em sua dimensão profética vivida nas CEBs através do compromisso com a transformação social e fortalecendo a espiritualidade e a ação comunitária.

**3.** **Missão Além fronteira**

**Assessor: Pe. Luiz Faustino dos Santos –** Pároco das paróquias Santo Antônio em Granada e Bicuíba; assessor dos Grupos de Reflexão da Região Pastoral Mariana Leste

*“Dar a conhecer Jesus Cristo e o seu Evangelho àqueles que não os conhecem, é precisamente, a partir da manhã do Pentecostes, o programa fundamental que a Igreja assumiu como algo recebido do seu Fundador. Todo o Novo Testamento, e de uma maneira especial os Atos dos Apóstolos, dão testemunho de um momento privilegiado e, de algum modo, exemplar, desse esforço missionário, que viria em seguida a assinalar toda a história da Igreja” (São Paulo VI - Evangelii Nuntiandi, n. 51)*

Esta oficina propõe refletir sobre a missão em lugares mais distantes, sobretudo, onde ainda não se ouviu falar de Cristo ou onde sua palavra foi esquecida, cumprindo o mandato de Jesus: “Vão pelo mundo inteiro e proclamem o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Quer chamar atenção para o compromisso que toda pessoa batizada tem de anunciar o Evangelho a todos os povos.

**4.** **Infância e Adolescência Missionária**

**Assessor: Pe. Fernando Paulo de Almeida Monteiro dos Santos e Equipe-** Assessor Arquidiocesano da Dimensão Missionária, pároco da Paróquia Santíssima Trindade, em Ponte Nova (MG), e membro do Colégio de Consultores da Arquidiocese de Mariana.

*“A Obra da Infância Missionária é uma escola de fé e generosidade. [...] É uma obra que ajuda as crianças a crescerem com uma mentalidade aberta ao mundo e aos irmãos e irmãs de outras nações e continentes” (Papa Francisco, 2013)*

O objetivo desta oficina é apresentar a Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) a fim de que seja implantada na paróquia São João Batista. A IAM se compromete com a formação de crianças e jovens a fim de que sejam protagonistas na evangelização, fortalecendo a espiritualidade, a solidariedade e o compromisso com a missão. Além disso, destaca a importância da oração, do sacrifício e da ação concreta em favor das crianças do mundo inteiro.

**5.** **Jubileu da Esperança e Missão**

**Assessora: Margarida Maria Pinto** – Missionária leiga, membro do Centro de Estudos Bíblico de Belo Horizonte (CEBI) e também missionária.

*“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expetativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso” (Papa Francisco – Bula do Jubileu da Esperança, n.1)*

A oficina apresentará o significado do Jubileu da Esperança convocado pelo Papa Francisco como tempo de graça, renovação e compromisso missionário. Destacará a esperança cristã, que não decepciona (cf. Rm 5,5), como força transformadora e a missão como testemunho vivo do Evangelho da esperança, promovendo justiça, solidariedade e reconciliação na sociedade.

**6.** **Sinodalidade e Missão**

**Pe. José Geraldo de Oliveira** – Formado em pastoral pela PUC-Minas, coordenador arquidiocesano de pastoral

*“O tema da sinodalidade não é o capítulo de um tratado sobre eclesiologia, e muito menos uma moda, um slogan ou um novo termo a ser usado ou instrumentalizado nos nossos encontros. Não! A sinodalidade expressa a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo, a sua missão. E assim falamos de Igreja sinodal , evitando, no entanto, considerar que seja um título entre outros, um modo de a considerar que preveja alternativas. Não digo isto com base numa opinião teológica, nem sequer como um pensamento pessoal, mas seguindo o que podemos considerar o primeiro e mais importante “manual” de eclesiologia, que é o livro dos Atos dos Apóstolos” (Papa Francisco aos fiéis de Roma – 18.09.2021).*

Propõe esta oficina uma reflexão sobre a Igreja como comunhão, participação e caminhada conjunta, fortalecendo a corresponsabilidade na evangelização. Destaca a missão como fruto do discernimento comunitário, promovendo diálogo, escuta e ação solidária para transformar a sociedade à luz do Evangelho

**7.** **Missão e Ecologia Integral**

**Assessora: Flávia Aparecida Ribeiro Soares** - Membro da comissão permanente do Fórum Social pela Vida e da Coordenação Arquidiocesana da Dimensão Sociopolítica

*“Nunca é demais insistir que tudo está interligado. O tempo e o espaço não são independentes entre si; nem os próprios átomos ou as partículas subatómicas se podem considerar separadamente. Assim como os vários componentes do planeta – físicos, químicos e biológicos – estão relacionados entre si, assim também as espécies vivas formam uma trama que nunca acabaremos de individuar e compreender. Boa parte da nossa informação genética é partilhada com muitos seres vivos. Por isso, os conhecimentos fragmentários e isolados podem tornar-se uma forma de ignorância, quando resistem a integrar-se numa visão mais ampla da realidade” (Papa Francisco – Laudato Si, n. 138)*

Nesta oficina, será discutido o cuidado com a criação como compromisso missionário, promovendo a harmonia entre ser humano, natureza e Deus, mostrando que tudo está interligado. Destacará a conversão ecológica, a justiça socioambiental e a responsabilidade cristã na construção de um mundo sustentável e solidário.

**8.** **Missão e Comunicação populares libertadora**

**Assessor: Vinícius Borges Gomes -** Jornalista, doutor em Comunicação, professor da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas. Integra o Núcleo de Estudos em Comunicação e Teologia (NECT), desenvolvendo pesquisas e abordagens sobre a influência digital na religião.

*“Pela sua própria natureza, a comunicação social contribui para que os homens, comunicando entre si, adquiram uma consciência mais profunda da vida comunitária. E assim cada homem, unido a todos os seus irmãos, coopera nos desígnios que Deus tem sobre a história, como que levado pela mão divina. Por vez, esta união e solidariedade entre os homens, fim principal de toda a comunicação, encontra segundo a fé cristã, seu fundamento e figura no mistério primordial da intercomunicação eterna entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que vivem uma única vida divina” (São Paulo VI - Instrução Pastoral Communio et Progressio – n.8).*

A oficina apresenta a comunicação como ferramenta evangelizadora e de transformação social, dando voz aos que não têm voz. Destaca a importância da informação acessível, do protagonismo comunitário e do uso dos meios populares para anunciar a verdade e promover a justiça.